

## **FATORES QUE PREDISPÕEM A SÍNDROME BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Ianka Franciely Souza Barrêto<sup>1</sup>, Márcia de Souza Tavares<sup>2</sup>, Mayra Ribeiro dos Santos Serpa<sup>3</sup>, Raket Maciel da Trindade<sup>4</sup>, Janezeide Carneiro dos Santos Borges<sup>5</sup>

<sup>1</sup>E-mail: ianka\_franciely28@hotmail.com; <sup>2</sup>E-mail: marcia.tavares20@outlook.com; <sup>3</sup>E-mail: mayra0796santos@hotmail.com; <sup>4</sup>E-mail: raket.trindade@outlook.com; <sup>5</sup>E-mail: janezeide@fasb.edu.br

**Introdução:** A Síndrome de Burnout (SB) está associada a agentes estressores relacionados à atividade laboral caracterizada pelos aspectos de exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional. Sendo assim, envolve a visão do profissional em relação ao ambiente trabalho e a si mesmo. A síndrome atinge o psicossocial instalando-se de forma gradual diminuindo a qualidade do serviço e atividades prazerosas. A equipe de enfermagem está propensa a SB pelo ritmo acelerado das atividades no trabalho experiências de dor e sofrimentos dos pacientes e familiares concomitantes com os problemas da vida pessoal, gerando um cuidado deficiente aos pacientes. **Objetivo:** Informar os futuros profissionais de enfermagem sobre os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout. **Material e Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO, BDNF e LILACS. Após a leitura de títulos e resumos que correspondiam o objetivo. Compondo 1 na base de dados da SCIELO, 1 na BDNF, 2 na LILACS. Os critérios de inclusão foram: texto completo, ser em língua portuguesa, ser dos últimos 5 anos, ser relacionado com o tema da pesquisa, foram excluídos os textos que não correspondiam o objetivo proposto. Como estratégia de busca, foram utilizados descritores padronizados no DeCS: Síndrome de Burnout, fatores de risco e enfermagem. **Resultados e Discussão:** A falta de autonomia, carga excessiva de trabalho, burocracia nas funções de enfermagem, condições improprias de trabalho falta de equipamentos e materiais, cobrança dos superiores, relacionamentos conflituosos entre a equipe e falta de reconhecimento profissional são fatores relatados que propiciam o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. As mulheres possuem maior incidência no desenvolvimento da SB pela dupla jornada, familiar e profissional. Além disso, a enfermagem está ligada diretamente com o cuidado ao paciente e vivencia situações estressantes que necessitam rápida decisão na assistência culminada com a falta de autonomia nas decisões e distanciamento na comunicação com a gerência da instituição. **Conclusão:** Desencadeada principalmente por fatores estressores ocupacionais a SB pode acarretar no desligamento do emprego, por gerar um sentimento negativo da sua atividade profissional podendo submeter o paciente a algum prejuízo ou a equipe pelo fato de decair o desempenho da assistência de enfermagem. **Implicações para a Enfermagem:** A SB vem culminando um grande número de profissionais da saúde tornando-se um sério problema de saúde pública, sendo responsável pelo esgotamento físico e mental, associado a uma insatisfação com a atividade profissional gerando uma falta de disposição, baixa autoestima e relacionamento frívolo com o paciente.

**Descritores:** Síndrome de Burnout, Fatores de Risco, Enfermagem.